

Meu caro Milton, ontem acabei "Mutation in Human Relations", (171 pgs), e apresso-me em compartilhar a emoção contigo. Transcrevo as últimas linhas: "Há mutação radical no acôrdo intersubjetivo quanto ao significado do mundo e da vida nele. Não procurei minimizar a dificuldade de tal crise. Não é fácil decidir-se entre a perfeição e o nôvo, entre a ordem e o progresso de um lado, e criatividade explosiva do outro. Por certo: a perfeição é perspectiva horrenda, mas o "nôvo" não o é menos. Aonde o "nôvo homem" mostra sua cara barbuda e suas maneiras nojentas, lá surge o terror, e "terrorista" é o nome de tudo que é radicalmente nôvo. Não se sabe como será o homem do futuro, mas certamente não será "humanista", (nem Judeo-cristão nem marxista), por não pensar "cientificamente", (objetivamente), mas existencialmente. Pois a dificuldade de ter que escolher entre dois futuros possíveis, entre tecnocracia e tecnoimaginação, entre Eichmann e Bader-Mainhof, não é "objetivamente dada": é nossa. E a dificuldade de quem ainda, e arcaicamente, está engajado na liberdade e dignidade da ação e paixão humana. De quem é "homem velho". - "

Sinto falta de tuas cartas. Na tua última você fala em onestidade. Estou lendo as Antimemórias de Malraux, nas quis se diz tão velho que ainda se lembra dos tempos nos quais "honestidade" era tida valor positivo, porque Freud ainda não tinha sido digerido. (Uma frase de Malraux que me impressionou: 1934 Hearst para Stalin "não haverá guerra russo-alemã por não existir fronteira comum a ambas. Resposta de Stalin: quem quizer, encontra sempre fronteira comum para guerra). - As eleição aqui fornecem alimento para rumação, por exemplo: a esquerda com 49,3% representava a "esperança", e a direita com 50,02%, (a diferença são ultradireita), representava a "inteligência". (A primeira definição é de Mitterrand, a segunda de Giscard). Agora Giscard e Mitterrand se encontram: síntese entre esperança e inteligência obviamente é "piccola combinazione". Ou: os comunistas com 20,6% serão relegados ao ghetto maniqueista, mas poderão ser resgatados pelos gaullistas, (23,1%), para formar a oposição à centro-esquerda. Obviamente, porque S.Jorge e o dragão formam unidade, (Jung etc. e tal). Pergunta: La France divisée en deux é uma consequência da France divisée en quatre de maneira que "2+2=1" ou "4-4=1+1"? Exemplo de aritmética pós-objetiva. É o caso de Marchais falar nos quatro cantos do hexágono, (geometria engajada). O que me lembra "Mein Kampf": estou com um pé na classe laboriosa, com outro na classe dos guerreiros, e com outro no glorioso passado da nação, (anatomia engajada). -

A primavera veio semana passada, (amêndôas e mimosas em flôr), mas esta semana voltou o inverno. Terça vamos para Paris, (ver o editor da coisa), para Suíça, (ver casa para o verão), e Itália, (ver possível editor para versão alemã e italiana da coisa). Teremos novamente neve nos Alpes. A propósito Italia: O enlèvement de Aldo Moro foi noticiado pela Stampa sob título "Moro rapito". Isto não é título da Reconquista? Plus ça change.

Abraços, saudades.